

RESUMO - TERAPIAS REGENERATIVAS

TRATAMENTO INTEGRADO DE FERIDAS COMPLEXAS COM TERAPIAS AVANÇADAS EM PACIENTE COM DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA: RELATO DE CASO

Adriana Silva Lino (adrianalino@ymail.com)

Tatiana Taborda De Lima Lopes (tatianatlina.lopes@gmail.com)

Juliana Balbinot Reis Girondi (juliana.balbinot@ufsc.br)

Daniela Soldera (danielasoldera@hotmail.com)

Cheila Mara Freu (enfcheila@gmail.com)

Cilene Fernandes Soares (olcilene@gmail.com)

Objetivo: Reportar caso clínico de feridas em membro inferior de paciente com Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP), submetido a tratamento ambulatorial com abordagem integrada com ozonioterapia, fotodinâmica (PDT), laserterapia, terapia regenerativa e coberturas terapêuticas, enfatizando os resultados na cicatrização e controle da dor. Método: Estudo descritivo de caso único, elaborado conforme as diretrizes CAse REport. Paciente masculino, 63 anos, portador de Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial e tabagismo há mais de 30 anos, apresentou trauma no pé direito em novembro de 2024, formando flictena hemático rompido com instrumento não estéril. A lesão evoluiu com necrose e infecção, sem melhora com curativos simples. Após cateterismo arterial realizado em dezembro de 2024, foi encaminhado para tratamento especializado, iniciado em janeiro de 2025 e concluído em março de 2025. As

feridas localizavam-se na região lateral do pé e na interfalangeana do segundo pododáctilo direito, apresentando necrose total, exsudato purulento, odor fétido e dor intensa (10/10). O tratamento foi estruturado em três fases de acordo com a resposta clínica. Fase 1 (jan/2025): curativos duas vezes por semana, com limpeza utilizando água ozonizada (80 mcg), degermante antisséptico e PHMB, aplicação local de ozônio (5 mcg), PDT com azul de metileno 1% associada à laser vermelho (9 J), laserterapia pontual (2 J), ozônio bag (60 mcg por 30 minutos), além do uso de gel de Pielsana e alginato de prata. A dor manteve-se intensa (10/10). Fase 2 (fev/2025): manutenção dos curativos duas vezes por semana, ozônio bag (50 mcg), PDT mantida (1 J) e troca da cobertura primária para alginato de cálcio. Observou-se redução progressiva da necrose, controle de exsudato e dor moderada (6/10). Fase 3 (mar/2025): curativos semanais, ozônio bag (40 mcg), manutenção da PDT e laser (1 J), associação da terapia regenerativa com fibrina autóloga e cobertura tecnológica DACC Sorbact. Nessa fase, verificou-se epitelização avançada, ausência de secreção e regressão completa da dor (0/10). Resultados: A cicatrização completa ocorreu até 20/03/2025, com significativa redução da dor (0/10), controle do exsudato e eliminação de odor. Houve melhora funcional, com adaptação ao uso de calçados e retorno às atividades. O paciente aderiu plenamente ao tratamento, sem complicações sistêmicas. Conclusão: A associação de ozonioterapia, PDT, laserterapia e terapia regenerativa demonstrou alta eficácia no processo de cicatrização em paciente com DAOP. O protocolo integrado favoreceu o controle da infecção local, redução rápida da dor, estímulo à regeneração tecidual e restauração funcional do membro afetado. Este relato evidencia que a combinação de terapias complementares pode representar uma alternativa terapêutica promissora no manejo de feridas crônicas de etiologia vascular, reduzindo o risco de amputações e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: descritores: ferimentos e lesões; estomaterapia; terapias complementares e integrativas; terapia regenerativa.